



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

RELATÓRIO TÉCNICO - PORTAL MAIORES

Sávio Mota Lima de Oliveira

CAMPINA GRANDE - PB
2014

SÁVIO MOTA LIMA DE OLIVEIRA

**RELATÓRIO TÉCNICO
PORTAL MAIORES**

Relatório técnico apresentado ao curso de Graduação em Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de graduado.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva

CAMPINA GRANDE-PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48r Oliveira, Sávio Mota Lima de
Relatório Técnico - Portal Matorais [manuscrito] / Savio Mota
Lima de Oliveira. - 2014.
23 p. : il. color.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.
"Orientação: Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva,
Departamento de Comunicação Social".

1. Portal maiorais. 2. Futebol. 3. Jornalismo esportivo. 4.
Jornalismo especializado. 5. Produto midiático. I. Título.

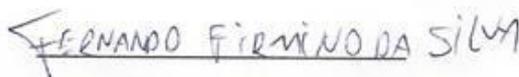
21. ed. CDD 070.4

SÁVIO MOTA LIMA DE OLIVEIRA

**RELATÓRIO TÉCNICO
PORTAL MAIORES**

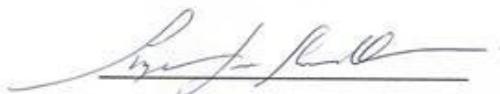
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Comunicação Social - Jornalismo da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção
do grau de Bacharel em Comunicação
Social.

Aprovada em 17/07/2014.



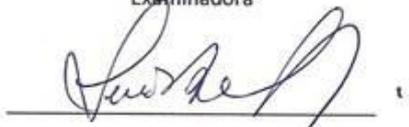
Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva / UEPB

Orientador



Profª Dra. Ingrid Farias Fachine Oliveira / UEPB

Examinadora



Prof. Esp. Luiz Barbosa de Aguiar / UEPB

Examinador

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso a Deus, Senhor de todas as coisas, e a Nossa Senhora, que intercedeu para que eu tivesse forças para seguir em frente. A meus pais, que sempre me incentivaram a terminar o curso. Ao meu orientador e a todos que de alguma forma me ajudaram a chegar até aqui.

RESUMO

O site Maiorais é, antes de tudo, um projeto de resgate cultural. Treze e Campinense são os clubes de futebol mais importantes da Paraíba, e suas histórias e tradições representam boa parte da cultura de uma região inteira. Por isso, o site tenta embarcar nessa rivalidade sadia entre os clubes para noticiar e opinar não só acerca dos fatos atuais e corriqueiros das equipes, mas, sobretudo, dos fatos históricos do futebol local - uma das tantas paixões das pessoas de Campina Grande. O produto midiático do Trabalho de Conclusão de Curso procura descrever a construção do site “Maiorais” e o seu enquadramento, que visa contribuir para o jornalismo através do jornalismo digital em rede.

Palavras-chave: Portal Maiorais; Futebol; Jornalismo Esportivo; Jornalismo Especializado.

ABSTRACT

The Maiorais website is, above all, a project of cultural restoration. Treze and Campinense are Paraíba's most important soccer clubs, and their stories and traditions represent a great art of the local culture. Therefore, the website takes advantage on the healthy rivalry between the clubs in order to report and comment on current events involving them and, specially, on the historical facts related to the local soccer, which is one of the many passions of Campina Grande's inhabitants. The media product in this Course Conclusion Work seeks to describe and discuss the construction of The Maiorais website and its framework that aims to contribute to journalism through digital network journalism.

Keywords: Maiorais Portal; Soccer; Sports Journalism; Specialized Journalism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Parte superior do site “Portal Maiorais”.	16
Figura 2 -	Menu principal do site “Portal Maiorais”.	16
Figura 3 -	Slide com as matérias mais recentes do site “Portal Maiorais”.	16
Figura 4 -	Página inicial do site “Portal Maiorais”.	17
Figura 5 -	Histórico sobre o “Clássico dos Maiorais” do site “Portal Maiorais”.	17
Figura 6 -	Páginas internas do site “Portal Maiorais”.	18
Figura 7 -	Matérias relacionadas ao conteúdo principal. Coluna direita do site “Portal Maiorais”.	18
Figura 8 -	Seção de comentários dos leitores do site “Portal Maiorais”.	18

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	7
2.0 OBJETIVOS	8
2.1 Geral	8
2.2 Específicos	8
3.0 JUSTIFICATIVA	9
4.0 PÚBLICO ALVO	11
5.0 ORÇAMENTO	11
6.0 CRONOGRAMA	11
7.0 DETALHAMENTO TÉCNICO	12
7.1 O site	15
8.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

1. INTRODUÇÃO

O jornalismo é o reflexo da análise aprofundada, da busca por explicações ou relatos do cotidiano. Foi com o crescimento orgânico do futebol no Brasil que veio a necessidade de se dar espaço nos jornais e nos programas radiofônicos às coberturas esportivas, no início do século passado. E não foi diferente em Campina Grande, com o crescimento do futebol local e a consolidação de uma imprensa esportiva baseada, sobretudo, no rádio e no jornalismo impresso.

Com o passar dos anos e o advento das novas tecnologias, a imprensa esportiva paraibana parece ter ficado um pouco para trás, já que segue ainda ancorada, em grande parte, nas chamadas "mídias tradicionais". Se na TV, a cobertura esportiva é reduzida a alguns minutos diários por conta do modelo que privilegia o conteúdo nacional, na internet a tímida cobertura se dá por falta de estrutura e de novos projetos.

Com dois ou três sites mais ativos na cobertura futebolística, o internauta, notadamente, não se sente satisfeito com o que lhe é oferecido e sempre é possível encontrar consumidores de informação reclamando da falta de uma cobertura mais aprofundada. A realidade pode mudar para o jornalismo local a partir do desenvolvimento de projetos e modelos de negócio voltados para o jornalismo digital, que possam oferecer diferenciais e recursos próprios das características do jornalismo na rede.

Neste sentido, o Trabalho de Conclusão de Curso "Os Maiores" visa contribuir para a mudança de cenário através da proposta de cobertura dos dois principais clubes de Campina Grande. Ao mesmo tempo em que traz notícias atualizadas acerca dos clubes – Treze e Campinense -, o site permite uma cobertura diferenciada por meio da utilização de recursos dinâmicos do jornalismo digital, como multimídia, interatividade, instantaneidade, memória e personalização.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Criar um produto midiático que transmita aos internautas informações exclusivas e relevantes acerca do futebol paraibano e, mais especificamente, do futebol de Campina Grande.

2.2. Específicos

- Cobrir o cotidiano dos dois principais clubes de futebol de Campina Grande;
- Fazer um resgate histórico da rivalidade entre Treze e Campinense;
- Explorar as particularidades históricas de cada um dos times;
- Produzir matérias que destaquem a importância cultural dos clubes na Paraíba e no Brasil.

3. JUSTIFICATIVA

O portal Maiorais é um produto que surgiu a partir da perspectiva pessoal e profissional de explorar jornalística e historicamente uma paixão vivenciada pelos paraibanos: a rivalidade futebolística entre Treze e Campinense. Embora em todo o estado - sobretudo em Campina Grande - milhares de pessoas gastem horas, dias e até meses do ano discutindo sobre o futebol local, é notório que o assunto ainda é pouco explorado por jornalistas e historiadores.

Afora a cobertura diária dos acontecimentos recentes dos times, poucos são os estudos, pesquisas e matérias que abordam com mais profundidade a origem da rivalidade e as nuances históricas e culturais que caracterizam cada um dos clubes. E embora muitos autores resumam o jornalismo esportivo a essa cobertura do cotidiano dos clubes e da análise tática e técnica dos jogos, é inegável a importância e o apelo com os torcedores que as matérias "histórico-culturais" possuem.

A força de um clube de futebol não se dá apenas pelos resultados recentes, mas, sobretudo, pela capacidade que tem de significar algo para os seus "adeptos". As pessoas tornam-se torcedores de um time por tradição de família ou porque o time representa uma cidade ou um grupo específico, ou por identificação com a história do clube, suas conquistas passadas e presentes, ou por tudo isso junto. O fato é que um clube de futebol carrega consigo mais do que 11 jogadores e um técnico à beira do campo. Um clube de futebol carrega um legado, e legados caminham juntos com a História.

Foi com o objetivo de desenvolver um jornalismo amplo que o Portal Maiorais surgiu. Os gols de hoje são tão importantes quanto os gols de ontem. Os jogadores dentro de campo são tão importantes quanto as pessoas ao redor dele. É com essa vontade de explorar todos os aspectos que envolvem o futebol local que o site foi criado, e a esperança é que sirva não só de material para o Trabalho de Conclusão de Curso, mas também para consulta e entretenimento dos apaixonados por Treze e Campinense.

4. PÚBLICO-ALVO

O Portal Maiorais tem como público-alvo os torcedores de Treze e Campinense, os interessados pela história do futebol local e os amantes do esporte de todo o país.

5. ORÇAMENTO

Foram gastos R\$ 2.800,00 na construção do Portal Maiorais. Sendo destes, R\$ 2.000,00 utilizados para o trabalho de programação e design gráfico geral do site, e R\$ 800,00 para a criação da logomarca.

6. CRONOGRAMA

Atividades	2013										2014												
	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Elaboração do projeto																							
Produção de conteúdo para o site	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x						
Orientação para o TCC													x	x	x	x	x						
Revisão final																	x						
Apresentação do site e do relatório técnico																	x						

7. DETALHAMENTO TÉCNICO

A inclusão das coberturas esportivas nos jornais brasileiros, ao que tudo indica, foi muito mais uma "imposição natural" do que uma decisão dos diretores de redação do início do século passado. Com o crescimento "avassalador" do futebol - esporte vindo da Inglaterra - nas primeiras décadas do século XX, os jornalistas mais tradicionais tiveram que ceder, aos poucos, espaços de maior destaque nas páginas dos jornais da época.

Nos primeiros anos de cobertura era assim. Pouca gente acreditava que o futebol fosse assunto para estampar manchetes. A rigor, imaginava-se que até mesmo o remo, o esporte mais popular do país na época, jamais estamparia as primeiras páginas de jornal. Assunto menor. Como poderia uma vitória nas raias - ou nos campos, nos ginásios, nas quadras - valer mais do que uma importante decisão sobre a vida política do país? Não, não poderia, mesmo que movesse multidões às ruas em busca de emoções que a vida cotidiana não oferecia. (COELHO, 2003, p.7-8)

No início, a resistência dos jornalistas em dar grande destaque aos acontecimentos esportivos fez com que os meios de comunicação dedicassem espaços mínimos às matérias futebolísticas. Além da preferência dos chefes de redação, outro fator colaborou para uma cobertura esportiva reduzida nas três primeiras décadas do século passado: o fato do futebol possuir, na época, um público maciçamente das classes mais pobres, que não costumava comprar ou ler os jornais.

Essa resistência foi diminuindo à medida que o número de fãs de futebol foi aumentando. Em 1925, o futebol já era o esporte mais popular do Brasil e na década seguinte o crescimento do número de torcedores do esporte bretão foi tão grande que, na expressão popular, "deixou o remo - antigo esporte mais popular do país - no chinelo". O sucesso da Seleção - que foi bicampeã sul-americana em 1919 e 1922 - também ajudou a popularizar o esporte por aqui, relata ainda o jornalista Paulo Vinícius Coelho (2003).

Em 1931 foi fundado o Jornal dos Sports, primeira publicação totalmente voltada às coberturas esportivas. Criado pelo jornalista Argemiro Bulcão em

parceria com o proprietário de gráfica Ozeás Mota, o Jornal dos Sports circulava, inicialmente, duas vezes por semana no Rio de Janeiro e cada edição tinha apenas quatro páginas, em preto em branco. Apesar da pequena tiragem e da quantidade reduzida de páginas, a publicação praticamente inaugurou um estilo novo de fazer jornalismo esportivo no país, com críticas mais incisivas e o objetivo escancarado de ser uma influência política no meio esportivo da época, tendo entre as décadas de 1930 e 1960 colunistas como Mário Filho, José Lins do Rêgo e Nelson Rodrigues.

Apesar do surgimento de veículos de comunicação e de um interesse maior de grandes jornalistas pelo assunto, as publicações esportivas demoraram a atingir uma regularidade de publicação.

Para traçar um paralelo interessante sobre a lenta evolução dos materiais de esporte no Brasil, basta recorrer a outros países e suas datas. Na Itália e na Argentina, por exemplo, as publicações exclusivas de esporte datam desde 1927. No Brasil, este tipo de material só foi aparecer regularmente quase 50 anos depois, na década de 1970. (BRETONES, 2010, p.13)

E foi justamente em 1970, pouco antes da Copa do Mundo daquele ano, que surgiu a Revista Placar, publicação que, sem dúvida, é a principal revista esportiva do país. Hoje em dia, a Placar tem a concorrência de publicações como o Jornal Lancenet, a Revista Trivela e os centenas de sites esportivos de todo o Brasil.

Além de sites e revistas, o jornalismo esportivo atual se destaca pela presença de canais de tv exclusivos, que disputam a audiência dos fãs com os programas voltados ao esporte dos principais canais da TV Aberta. As principais emissoras da área são: ESPN (com 03 canais), Sportv (Com 03 canais), Fox Sports (com 02 canais) e Esporte Interativo (com 02 canais).

Dito isto, fica claro que o jornalismo esportivo, em escala nacional, ocupa atualmente um espaço de grande relevância na imprensa. Canais de TV, programas de rádio, jornais, revistas e sites inundam os torcedores de informações sobre os principais acontecimentos esportivos ao redor do mundo. Entretanto, embora nacionalmente o jornalismo esportivo tenha hoje

uma farta gama de opções ao público, em algumas regiões do país a cobertura esportiva ainda não alcançou todo o seu potencial. É o caso do jornalismo esportivo da Paraíba, sobretudo de Campina Grande.

Contando com um mercado consumidor muito grande - "alimentado" pelas torcidas de Treze e Campinense -, o jornalismo esportivo da Rainha da Borborema ainda não está à altura da importância que os campinenses dão ao futebol local. Os tradicionais programas esportivos no Rádio seguem com formatos semelhantes aos de décadas atrás, mas ainda possuem um público fiel - menor a cada ano, mas grande. A cobertura nos jornais impressos é muito reduzida e tem prazo de validade chegando ao fim - assim como os próprios jornais do estado. Nas TVs as emissoras, em geral, reservam de 15 a 30 minutos diários para o futebol local, e só. Na internet, poucos são os sites dedicados ao futebol local e quase todos são meros reprodutores do conteúdo produzido pelas rádios.

Foi com o intuito de trazer ao público paraibano uma cobertura diferente que o Portal Maiorais nasceu. O site tem como base a rivalidade histórica entre Treze e Campinense, que, a meu ver, deve servir como ponto de partida para o jornalismo esportivo local. É a partir da importância histórica de cada um dos times e das nuances que envolvem a rivalidade entre eles que o futebol de Campina Grande é forte. E é sobre essa base que o conteúdo do site é produzido.

Além das matérias históricas, que fortalecem a paixão dos torcedores por seus times, o site traz também a cobertura diária dos clubes e artigos opinativos que buscam provocar discussões acerca de importantes questões estruturais do futebol local, de modo a despertar em torcedores e dirigentes a necessidade de cobrar e buscar, respectivamente, alternativas para promover o crescimento dos clubes a nível nacional. Existe ainda a possibilidade de utilização de outros formatos jornalísticos afora o texto, como o áudio e o vídeo.

É preciso destacar também a importância da compreensão das nuances do webjornalismo. Por se tratar de um site, o "Portal Maiorais" deve ter como objetivo atender às expectativas dos seus consumidores, que desejam não só

um conteúdo multimídia de qualidade, mas também uma interação maior com este conteúdo e com o webjornalista responsável pelo site.

A introdução de novos elementos não-textuais permite ao leitor explorar a notícia de uma forma pessoal, mas obriga o jornalista a produzi-la segundo um guia de navegação análogo ao que é preparado para outro documento multimídia. O jornalista passa a ser um produtor de conteúdos multimídia de cariz jornalístico – webjornalista. Por sua vez, o utilizador do serviço não pode ser identificado apenas como leitor, telespectador ou ouvinte já que webnotícia integra elementos multimídia, exigindo uma leitura multilinear. (CANAVILHAS, 2007, p.05)

A internet trouxe ao jornalista um leque de ferramentas que, ao mesmo tempo, facilita e aumenta seu trabalho. Com um clique, uma fonte de informação se revela ao webjornalista que, por sua vez, tem a responsabilidade de produzir matérias cada vez mais completas para um público-consumidor exigente.

Ao pesquisarmos as características do jornalismo para web, Bardoel e Deuze (2000) apresentam quatro elementos: interatividade, customização de conteúdo, hipertextualidade e multimídia. Palacios (2002), embasado na leitura de autores como Deuze, Canavilhas e Elias Machado, propõe seis características fundamentais: multimídia/convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização, memória, instantaneidade e atualização contínua. Essas características mostram as potencialidades oferecidas pela Internet ao jornalismo desenvolvido para web. (NOGUEIRA; MALLMANN, 2013, p.05)

Deste modo, o jornalismo web tende a ser mais denso e completo, já que abarca diversas características – herdadas dos meios de comunicação tradicionais ou surgidas organicamente na Internet. Cabe, portanto, a um site atual essa missão de englobar essas características fundamentais do jornalismo web, satisfazendo assim a demanda do consumidor de conteúdo por um jornalismo mais amplo.

7.1 O Site

A estrutura do site possui, inicialmente, na parte superior um “sub-menu” com quatro links : “Sobre nós”; “Contato”; “Facebook” e “Twitter” (Figura 1). A página “Sobre nós” é o espaço onde o leitor pode conhecer os objetivos do projeto e ter um perfil detalhado do jornalista responsável pelo site. Já a página “Contato” possui um formulário onde o leitor pode enviar uma mensagem direta para o e-mail principal do site. Enquanto que “Facebook” e “Twitter” são links diretos para, respectivamente, a fan-page e o perfil do portal nas redes sociais.



Figura 01 – Parte superior do site “Portal Maiores”.

Fonte: autoria própria.

Abaixo do “sub-menu” está o “menu principal”, que possui um resumo de todo o site (Figura 2). Do lado direito, existe um espaço destinado à pesquisa de matérias dentro do site e, logo abaixo, um slide contém as últimas manchetes do portal. Ainda mais abaixo estão os links para a pesquisa de matérias por editorias.



Figura 02 – Menu principal do site “Portal Maiores”.

Fonte: autoria própria.

Depois dos menus de pesquisa, o site apresenta um slide com as fotos e as manchetes das seis últimas matérias publicadas no site (Figura 3). Ao lado do slide, encontram-se dois espaços para publicidade.



Figura 03 – Slide com as matérias mais recentes do site “Portal Maiores”.

Fonte: autoria própria.

A página principal do site prossegue com mais três links para matérias publicadas recentemente (Figura 4) e, logo abaixo deles, um botão com o link para a lista com todas as notícias do portal. Ao lado, um espaço com o calendário de jogos das equipes.

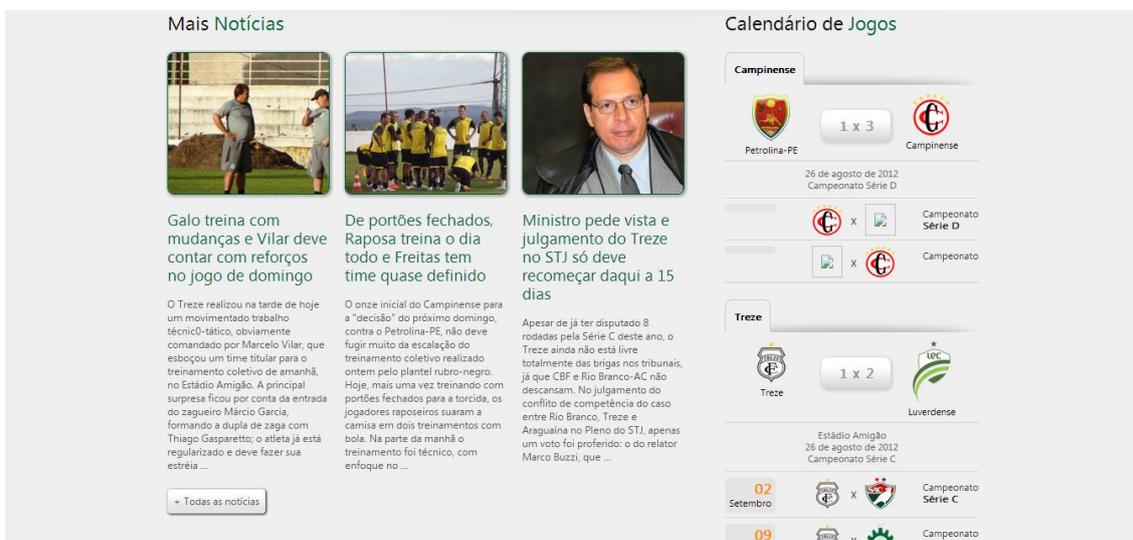


Figura 04 – Página inicial do site “Portal Maiores”.

Fonte: autoria própria.

No fim da página inicial, um breve histórico sobre o “Clássico dos Maiores” (Figura 5) e, logo abaixo, um resumo do site.



Figura 05 – Histórico sobre o “Clássico dos Maiores” do site “Portal Maiorais”.
Fonte: autoria própria.

Nas páginas internas, a estrutura superior do site se mantém a mesma, com o “sub-menu” e o “menu principal” (Figura 6). O que muda é o conteúdo da página, que agora “abre espaço” para as matérias, que são sempre diagramadas à esquerda, ficando a coluna direita com os links das matérias relacionadas e os espaços publicitários (Figura 7).



Figura 06 – Páginas internas do site “Portal Maiorais”.
Fonte: autoria própria.



Figura 07 – Matérias relacionadas ao conteúdo principal. Coluna direita do site “Portal Maiores”.
 Fonte: autoria própria.

Na parte inferior de todas as matérias, abre-se espaço para o compartilhamento do conteúdo nas redes sociais e para os comentários dos torcedores (Figura 8).



Figura 08 – Seção de comentários dos leitores do site “Portal Maiores”.
 Fonte: elaboração própria.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol é o esporte que mais perfeitamente retrata a vida e a cultura de um lugar. Com Campina Grande não é diferente. Treze e Campinense são tão diferentes e possuem histórias tão ricas que conseguem retratar quase a realidade histórica inteira das pessoas, ruas e acontecimentos da cidade que é conhecida como “Rainha da Borborema”.

Os campinenses levam muito a sério as diferenças políticas, futebolísticas e religiosas. E isso nada mais é do que uma mostra de que os aspectos culturais são muito valorizados pela população, que está sempre a postos para defender aquilo que lhe representa.

E a cultura é a representação máxima de um povo. Logo, se o futebol representa tanto para os moradores de uma cidade e se esses moradores transformam os seus clubes de futebol em estandartes que os representam, torna-se evidente a necessidade de uma abordagem jornalística do tema.

Essa abordagem jornalística, que extrapola os limites do esporte, está presente no “Portal Maiores”. Um site que descreve não apenas os fatos cotidianos dos clubes, mas essa relação mais sensível, emocional, das pessoas com as agremiações esportivas locais.

Este relatório técnico descreve as etapas necessárias para a construção do Portal Maiores, que constituiu-se numa rica experiência do exercício prático do jornalismo. Espera-se que o site consiga dar relevante contribuição para o resgate histórico e a valorização do futebol de Campina Grande, e seja referência para o jornalismo esportivo local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Herodoto; RANGEL, Patricia. **Manual do jornalismo esportivo**. Editora Contexto. 2006.

BRETONES, Marcos Jardim de Amorim. **Redacao Sportv: Uma experiência de Jornalismo Esportivo Critico**. 2010.

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo**. Considerações gerais sobre jornalismo na web, 2001. 2007.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo esportivo**. Editora Contexto. 2003.
FAGGION, Helber Guther. História digital e jornalismo on-line. **Ensaio. São Paulo-SP: Brasil**, 2001.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. Editora Contexto. 2003.

MIELNICZUK, Luciana. **Características e implicações do jornalismo na Web**. 2001. 2012.

MIELNICZUK, Luciana. **Webjornalismo de Terceira Geração: continuidades e rupturas no jornalismo desenvolvido para a web**. Trabalho apresentado ao NP, 2004.

NOGUEIRA, Felipe Augusto; MALLMANN, Andreia Denise. Análise das características do jornalismo online em portais de notícias¹. Trabalho apresentado ao Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 2013.

PRIMO, Alex; TRÄSEL, Marcelo. Webjornalismo participativo e a produção aberta de notícias. **Revista Contracampo**, n. 14, p. 37-53, 2006.

SILVEIRA, Nathália Ely da. **Jornalismo esportivo : conceitos e práticas**. 2009.